

A MEDIAÇÃO DA LEITURA NO GT3 DO ENANCIB: DE 2018 A 2023¹

READING MEDIATION IN ENANCIB'S GT3: FROM 2018 TO 2023

Ana Cláudia Constantino ²
Rovilson José da Silva ³

Resumo: A mediação da leitura é uma valiosa ferramenta para a disseminação e apropriação da informação e, por esta razão, tem sido amparada nos estudos da Ciência da Informação. Como forma de ampliar a compreensão de sua abordagem na área, esta investigação tem por objetivo apresentar as publicações referentes a essa temática nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Para isto, a pesquisa caracteriza-se como básica, exploratória, qualitativa e bibliográfica e utiliza a categorização temática para avaliar os temas que tem direcionado este campo científico. Os resultados apontam que de 2018 a 2023 reduziram-se as produções a respeito da mediação da leitura, apesar de ter uma comunidade científica definida, principalmente em universidades federais. Em relação aos temas abordados pelos pesquisadores, elencam-se dez: comportamento do leitor, leitura literária, ações de leitura/mediação cultural, políticas públicas, dimensões da mediação da informação, ambientes virtuais, estudos da leitura no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, leitura na graduação, competência em informação e leitura e ética. Percebe-se que o pesquisador da mediação da leitura na Ciência da Informação depara-se com desafios conceituais, teóricos e metodológicos, mas dialoga com outras áreas em busca de novas fronteiras do conhecimento e o enfrentamento de problemas contemporâneos e situados. Conclui-se que a mediação da leitura, por ser um elemento essencial para a apropriação da informação e alcance da transformação social, deve ser ampliada e aprofundada, e ressalta-se a necessidade de seus estudos nos eventos da Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Leitura. Mediação da leitura. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação.

¹ Texto ampliado a partir do resumo expandido submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2024 – Vitória-ES).

² Mestranda bolsista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2024-2026). E-mail: ana.constantino@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1740-2387>

³ Professor Associado do Departamento de Educação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina - UEL. E-mail: rovilson@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8756-9421>

Abstract: *Reading mediation is a valuable tool for the dissemination and appropriation of information and for this reason it has been supported in Information Science studies. As a way of broadening the understanding of its approach in the field, this research aims to present the publications on this subject in the annals of the National Meeting of Research and Graduate Studies in Information Science. For this, the research is characterized as basic, exploratory, qualitative and bibliographic and uses thematic categorization to evaluate the themes that have directed this scientific field. The results show that from 2018 to 2023 there was a reduction in production on reading mediation, despite having a defined scientific community, mainly at federal universities. In relation to the topics covered by the researchers, ten are listed: reader behavior, literary reading, reading actions/cultural mediation, public policies, dimensions of information mediation, virtual environments, reading studies at the National Meeting of Research and Graduate Studies in Information Science, undergraduate reading, information competence and reading and ethics. It can be seen that the researcher of reading mediation in Information Science is faced with conceptual, theoretical and methodological challenges, but dialogues with other areas in search of new frontiers of knowledge and the confrontation of contemporary and situated problems. The conclusion is that reading mediation needs to be broadened and deepened and is an essential element for the appropriation of information and the achievement of social transformation, which is why its study in Information Science events is necessary.*

Keywords: *Reading; Reading mediation; National Meeting of Research and Postgraduate Studies in Information Science.*

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação se dedica ao estudo da informação em suas diversas vertentes, das quais se inserem a mediação da informação e da leitura. A mediação pode ser considerada o resultado da relação dos sujeitos com o mundo, do qual passa por um processo de interferência e apropriação da informação (Almeida Júnior, 2015).

Nesse sentido, encontra-se na mediação da leitura o mesmo processo de interferência e apropriação, sendo considerada na Ciência da Informação um valioso recurso informacional. Sousa, Santos e Jesus (2020, p. 2) discorrem que quando “[...] a mediação da leitura é embasada no contexto sociocultural em que o sujeito está inserido, possibilita que ele ressignifique os elementos informacionais e culturais constituintes do seu meio e se aproprie deles”. Assim,

a apropriação da informação por meio da leitura constitui um caráter formador do indivíduo e promove sua ativa participação na sociedade.

Almeida Júnior e Bortolin (2007) destacaram a relevância de aprofundar os estudos sobre a leitura como elemento central na atuação dos profissionais da informação. Essa perspectiva permanece atual, como demonstram pesquisas dos últimos cinco anos, que abordam a mediação da leitura em contextos diversos, como escolas (Gusmão; Dantas; Rocha, 2020; Mendonça; Santos, 2020; Abreu; Dumont, 2021; Carvalho; Cavalcante, 2022), bibliotecas comunitárias (Targino, 2020; Nascimento; Cavalcante, 2024) e redes sociais (Nascimento; Mendonça, 2021; Cavalcante; Souza; Barreto, 2022; Praxedes; Almeida, 2022), revelando a dinamicidade dos ambientes investigados. Complementarmente, estudos de base teórica (Assis; Santos, 2022; Nickel; Alencar; Dutra, 2024) contribuem para consolidar a mediação da leitura como campo de reflexão sobre os impactos das transformações tecnológicas, sociais e educacionais. Nesse cenário, destaca-se o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) como o principal espaço de divulgação científica da área. Em especial, o Grupo de Trabalho 3 (GT3), intitulado “Mediação, Circulação e Apropriação da Informação”, contempla discussões a respeito da mediação da leitura, reforçando sua importância para o desenvolvimento teórico-prático da Ciência da Informação.

Para o melhor entendimento deste assunto, questiona-se como se apresentam os estudos da mediação da leitura nos anais de evento do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Ciência da informação (ENANCIB)? Como forma de elucidar esta questão, objetiva-se apresentar as pesquisas de mediação da leitura nos anais de evento do ENANCIB entre os anos de 2018 e 2023.

Para o alcance desta questão, apresenta-se uma pesquisa qualitativa e exploratória, que utiliza categorias para delimitar os assuntos levantados nos estudos a respeito da mediação da leitura neste evento. Acrescenta-se que esta investigação se apresenta como um recorte de uma dissertação em andamento. Ainda que o ENANCIB não seja enfoque da pesquisa, é importante para o desenvolvimento teórico conhecer as definições de mediação da leitura nas publicações da área, entender as abordagens e linhas de pesquisa, analisar suas dimensões e encontrar lacunas discursivas desta temática no principal evento da Ciência da Informação.

Em contrapartida, este estudo estima que os resultados apresentados possam fomentar o campo científico com uma perspectiva social da informação, da leitura e da mediação, ampliando seu debate em prol de uma sociedade justa e inclusiva.

Destaca-se a necessidade de o profissional da informação reconhecer a importância da mediação da leitura para a transformação social, utilizando de diferentes recursos, linguagens e técnicas de leitura para que se possa alcançar todos os tipos de usuários, de modo consciente e inclusivo, nos panoramas: a) educacional: para letrados, iletrados e em letramento; b) de acessibilidade: para pessoas cegas ou com baixa visão, surdas e de diferentes espectros cognitivos e motores e; c) social: atendendo minorias de raça, gênero, cor, credo e/ou em situação de vulnerabilidade.

Trazer ao debate a complexidade social na formação de leitores coaduna-se com os objetivos das Nações Unidas na busca de uma sociedade mais justa e igualitária, pois se entende que o acesso à informação e à educação de qualidade promovem o desenvolvimento sustentável e a inclusão (Nações Unidas Brasil, 2025). Segue-se que a difusão da informação e da leitura incentiva

a justiça e a diminuição das desigualdades sociais, e deste modo, a Ciência da Informação contribui significativamente, por formar profissionais interessados nas causas sociais que estudam e articulam a informação de forma a equalizar seu acesso.

2 INFORMAÇÃO, LEITURA E MEDIAÇÃO: PERFIL SOCIAL

A informação não afeta apenas o indivíduo, mas sintoniza o mundo, ao referenciar o ser humano ao seu passado histórico, às suas cognições prévias e ao seu espaço de convivência, colocando-o em um ponto do presente, com uma memória do passado e uma perspectiva de futuro (Barreto, 2002). Nisto compreende-se que, a informação faz parte do processo de formação histórica do conhecimento e do indivíduo e interfere em seu passado, presente e futuro.

Pode-se considerar a informação como um fenômeno social constituído de três elementos: ambiente social, agentes e canais. O primeiro se apresenta pela necessidade inerente do ser humano de se comunicar; o segundo aponta quem se situa no trajeto informacional, o emissor e o receptor; e o terceiro articula os meios, ou seja, os recursos utilizados para circular a informação (Freire; Freire, 2015). Esta tríade aponta que informação e sociedade estão conectadas e são interdependentes, engendrando um ciclo contínuo de informação e necessidade dela.

Dessa forma, a informação é objeto e meio, atuando sob o indivíduo e a sociedade como causa e efeito, isto significa que, da necessidade intrínseca em se comunicar o indivíduo compartilha ideias e pensamentos de forma direta ou com intervenção (humana, mecânica, analógica ou tecnológica) e, a partir disso, constrói conhecimentos para a tomada de decisões e formulação de novas informações e conhecimentos.

Ampliando este discurso, há que se considerar que “[...] o ato de ler precede o ato de se informar, descobrir e investigar.” (Bortolin, 2010, p. 116), visto que, no processo de leitura que o fenômeno social, a informação, pode ser apropriada e promover a reflexão a uma formação humana, se reconhecido no leitor, seu contexto social, econômico e político, ou seja, as informações que carrega em si, direcionando para uma posição mais consciente da leitura e da realidade que o cerca.

Em sua obra, “A importância do ato de ler”, Paulo Freire (2017) explicita as potencialidades da leitura, para além da decodificação da palavra e valoriza a leitura de mundo para uma condição inclusiva e integrativa na formação do conhecimento. O autor discorre seu processo de aprendizado e compreensão da leitura, iniciado com uma leitura de mundo: do que foi visto, ouvido e assimilado, conforme seus valores, suas vivências e suas memórias, projetadas principalmente da oralidade, das histórias e crenças trazidas por seus familiares. Em seguida, estende suas lembranças ao processo de alfabetização, em decodificar a palavra e assimilar com a vida, dando sentido ao pensamento de que a leitura de mundo precede a leitura da palavra e dá sentido a ela, ao que o autor denomina “palavramundo”. O ato de ler, como expõe o autor, continua no processo de desenvolvimento de uma criticidade da leitura e pela leitura, que gradativamente, apresenta sua real importância. A exemplo do que vivenciou, Freire (2017) diz que não basta ler, é preciso compreender e apropriar-se do conteúdo lido, o que não significa menos leitura, mas sim, leituras aprofundadas.

Pode-se dizer que, quando ‘absorvida a leitura’, ou seja, quando a leitura é assimilada, compreendida e interiorizada, ocorre um processo de transformação, pois quem lê já não é o mesmo de antes da leitura. A linguagem

interior não existe sem consciência e a linguagem exterior não existe sem linguagem interior (Volochínov, 2013), o que demonstra que a leitura, do mundo e da palavra, segue em um processo cíclico.

Ao retomar o pensamento freiriano do ato de ler como uma “percepção crítica, interpretação e ‘re-escrita’ do lido”, resgata-se seu engajamento político e social, que entende que a ação de ler não é isolada, ela age no indivíduo e na sua relação com o mundo quando ‘relida’ (Freire, 2017, p. 31). A leitura, seja ela individual ou coletiva, instiga o leitor à socialização, pois estimula a compreensão da palavra, a tomada de decisão, a atuação sobre o coletivo e o diálogo com o outro.

Esta relação do leitor com a leitura parte geralmente da ação de um mediador, como sugere Reyes (2017), ocorre com o envolvimento dos componentes: acervo (recursos e suportes), leitor (ator da ação de ler) e o mediador (promotor do ator com os recursos e suportes). Como forma de ilustrar esta interseção, apresenta-se a figura 1:

Figura 1 – O triângulo amoroso de Reyes



Fonte: Elaborado pelos autores (2024) com base em Reyes (2017).

Entende-se que, há uma variedade de componentes (palavra, imagem, som, entre outros), tipos de leitores e agentes mediadores (professores,

bibliotecários, familiares), mas há uma constante, a ação interventiva, que cria condições de diálogo do leitor com a leitura, do leitor com o mundo e da leitura com o mundo.

Nesta perspectiva, a mediação da leitura ocorre quando um mediador proporciona o acesso a qualquer forma de leitura com o objetivo de satisfazer uma necessidade ou proporcionar o gosto e o prazer da leitura, seja ela singular ou plural, íntima ou compartilhada, dentro dos ambientes informacionais, sociais e culturais, possibilitando a apropriação da informação (Sousa; Santos; Jesus, 2020).

Pauta-se em Freire (2017) ao se defender que o mediador pode ver a leitura, a leitura crítica de mundo, como um dos caminhos possíveis para uma autonomia literária, política e social, com pessoas capazes de se posicionarem diante das injustiças e tomarem ações que garantam seus direitos constitucionais, dialogando e propondo melhorias. A leitura, nesse sentido, é um ato verdadeiro e em constante progresso, que visa à criticidade e ao diálogo social para a transformação do indivíduo e da sociedade, potencializada quando articulada por um mediador. Este pensamento é reforçado por Almeida Júnior (2015, p. 11), ao descrever que “[...] nosso conhecimento se constrói mediado e, da mesma forma, somos mediadores na construção do conhecimento dos outros.” O que torna esta ação uma contribuição dinâmica e recíproca.

Gomes (2021) em seu discurso “Como se interligam a mediação da leitura e a mediação da informação” no canal do YouTube Rede Mediar, contribui ao pontuar a leitura como “uma prática de encontro com o outro”, relacionando os três momentos da leitura: decodificação, atribuição de sentido e dialogia. Este pensamento projeta a posição social e comunicativa

da leitura, que possibilita o acesso à informação e à cidadania, promotores da mudança social. A autora reforça que não há mediação da informação sem leitura, e neste sentido, a informação, antes de tudo, é lida e apropriada para se tornar conhecimento. Sem este processo a informação é só informação e a palavra é só palavra, ou seja, não gera conhecimento.

A leitura e sua mediação, da mesma forma, não se restringem à indicação de leituras e análises textuais. Petit (2009) relata de suas vivências que, as mediações de leitura dedicadas apenas em decifrar e analisar o texto tinham pouca interação com o mediando afastando-os da leitura, mas, quando tomada como um prazer e aproximando da realidade do leitor esta prática se tornava muito mais produtora e contínua. Nisso, retoma-se que, para que haja apropriação da informação e da leitura é necessária uma interação entre o sujeito e sua construção de significados (Almeida Júnior, 2015) e o mediador tem um importante papel nesta relação.

Nas palavras de Petit (2009, p. 148), “[...] um mediador pode autorizar, legitimar, um desejo inseguro de ler ou aprender, ou até mesmo revelar esse desejo. E outros mediadores poderão em seguida acompanhar o leitor, em diferentes momentos de seu percurso”. Neste sentido, é importante que o mediador tenha apreço e dedicação ao ato de ler, para ter propriedade em suas mediações e reforçar o incentivo por meio de seu exemplo.

Acrescenta-se que o mediador precisa criar e aprimorar estratégias que conduza o leitor a imergir na leitura, dentro de seu contexto, apropriando-se da imagem, do texto ou da fala, tornando-o mais consciente e presente na sociedade. Por isso, pode-se pensar o mediador como agente de mudança, visto que sua atuação promove um ambiente de leitura, apropriação e valor.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo se pauta em procedimentos metodológicos que partem de uma pesquisa de natureza básica e abordagem qualitativa, por ser um processo que não visa uma interpretação matemática, mas com a preocupação em conceituar e compreender a lógica que orienta a prática, enfatizando a natureza social e situacional da realidade (Gil, 2024; Minayo, 2001). Constitui-se de uma investigação exploratória e descritiva, com delineamento bibliográfico.

Para o alcance do objetivo de apresentar os estudos de mediação da leitura nos anais de evento do ENANCIB fez-se um recorte das produções dos últimos cinco anos (2018-2023) devido ao fato de existirem duas pesquisas com análises até 2017 e nenhuma posterior à essa temporalidade. Neste estudo verificou-se que os anais dos eventos não foram todos agrupados num único domínio, por isso, as edições que não tinham seus conteúdos disponíveis no site da Ancib foram buscadas no Google a partir das informações contidas em ‘Edições Anteriores’. Em seguida, localizou-se cada edição do Grupo de Trabalho 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação nos eventos de números XIV a XXIII. Foram selecionadas as publicações que continham os termos ‘mediação da leitura’ ou ‘leitura’ no título, resumo ou palavra-chave. A partir disto, formulou-se categorias para ordená-los e apresentá-los.

Segundo Bardin (2016, p. 147), “categorizar é classificar elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação, seguida de um reagrupamento segundo semelhanças”, o que possibilita uma interpretação mais estruturada e significativa do conteúdo. Diante disso, a análise dos dados foi conduzida com base na técnica de Análise de Conteúdo, especialmente no que se refere à categorização temática, que se mostrou adequada para este estudo por permitir

a identificação e organização de núcleos de sentido recorrentes ou relevantes nos registros analisados.

O processo de categorização realizou-se de forma indutiva, por meio de uma leitura flutuante do material, observando aspectos conceituais e discursivos presentes nos títulos, resumos e palavras-chave dos textos. A partir dessa análise inicial, foram delineadas categorias temáticas provisórias, que posteriormente passaram por um refinamento analítico, à luz do referencial teórico adotado na pesquisa. Tal abordagem possibilitou a articulação entre os dados empíricos e os objetivos da investigação, favorecendo uma compreensão mais ampla dos sentidos atribuídos à mediação da leitura na Ciência da informação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos anais de evento do ENANCIB foram recuperados 24 textos no GT3 que contemplavam a mediação da leitura. Como resultado, apresenta-se no Quadro 1 os anos do anais, as publicações do tema e seus respectivos autores:

Quadro 1 – Anais de evento do ENANCIB com o tema mediação da leitura (2018-2023)

Ano/Nº Local	Artigo recuperado	Autores
2018 – XIX Londrina-PR	A mediação da leitura literária na rede leitora Terra das Palmeiras de São Luís-MA	Clara Duarte Coelho; Sueli Bortolin.
	Comportamento leitor dos alunos dos pré-vestibulares comunitários e o papel do bibliotecário e da biblioteca pública	Patrícia dos Santos Costa; Elisa Campos Machado.
	O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics: contribuições da etnometodologia aos estudos em Ciência da Informação	Rubem Borges Teixeira Ramos; Lígia Maria Moreira Dumont.

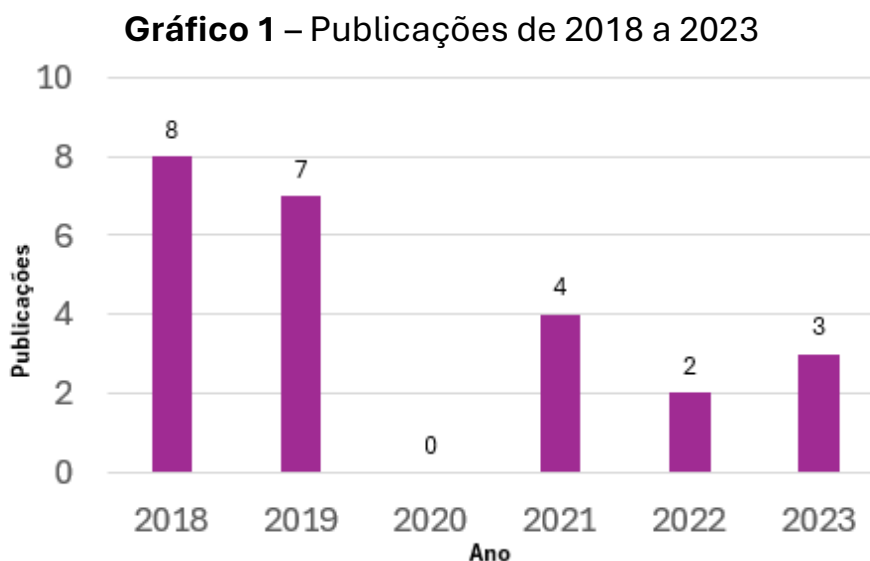
Ano/Nº Local	Artigo recuperado	Autores
	O Plano Nacional do Livro e Leitura e suas contribuições para a biblioteca escolar: o caso do município de Anhumas-SP	Fabiana Sala; Silvio César Nunes Militão.
	Práticas de leitura: estudo qualitativo e bibliométrico dos artigos publicados nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIBs	Andrea Pereira Santos; Filipe Reis; Ligia Maria Moreira Dumont.
	A leitura literária no contexto acadêmico	Damaris Queiroz Barreto; Lídia Eugenia Cavalcante.
	A leitura na graduação em Letras: por uma constante preocupação com a formação de leitores	Sirlaine Galhardo Gomes Costa; Rosa Maria Aparecida Nechi Verceze.
	Ambientes de mediação da informação e da leitura: estudos dos anais do Grupo de Trabalho 3 - ANCIB (2014-2017)	Ingrid Paixão de Jesus; Henriette Ferreira Gomes.
2019 – XX Florianópolis -SC	A mediação da leitura no viés das dimensões da mediação da informação	Ingrid Paixão de Jesus; Henriette Ferreira Gomes.
	Mediação da leitura no Acelera Celé: uma janela para transformar a realidade social no sertão da Paraíba	Ana Claudia Medeiros de Sousa, Raquel do Rosário Santos
	A leitura literária na perspectiva da pós-graduação: a Ciência da Informação em destaque	Damaris Queiroz Barreto, Lídia Eugenia Cavalcante
	As relações entre a ética em informação, a leitura e a competência em informação	Patrícia dos Santos Costa, Eliane Azevedo Gomes, Elisa Campos Machado
	Práticas informacionais de leitores em tempos de conectividade	Laiana Ferreira De Sousa, Lídia Eugenia Cavalcante, Edvaldo Carvalho Alves
	Aderências entre o ODS 4 e políticas públicas de leitura do Brasil e Chile	Everton da Silva Camillo, Claudio Marcondes de Castro Filho
	Competência leitora e promoção da leitura na sociedade da informação	Meri Nádia Marques Gerlin, Marta Leandro da Mata
2020		
2021 – XXI Rio de Janeiro-RJ	Dissonâncias entre o PNLL e o ODS 4 da agenda 2030 inviabilizam a promoção sustentável da leitura	Everton da Silva Camillo; Claudio Marcondes de Castro Filho.
	Aspectos simbólicos da leitura literária em contextos de adversidade	Jéssica Patrícia Silva de Sá; Claudio Paixão Anastácio de Paula.
	Loci de leitoras e leituras: práxis das	Amanda Salomão;

Ano/Nº Local	Artigo recuperado	Autores
	mediações sociotécnicas em clubes de leitura	Gustavo Silva Saldanha
	Ações leitoras em biblioteca comunitária sob a perspectiva das dimensões da mediação da informação	Ingrid Paixão de Jesus; Henriette Ferreira Gomes.
2022 – XXII Porto Alegre-RS	Práticas mediadoras nas narrativas de Ivo Tavares: representatividade e ressignificação identitária da periferia de Salvador	Raquel do Rosário Santos; Ana Claudia Medeiros de Sousa.
	Mediação da leitura em ambiente virtual: interações com os leitores	Lídia Eugenia Cavalcante; Laiana Ferreira de Sousa; Damaris de Queiroz Barreto.
2023 – XXIII Aracaju-SE	Leitura, produção de sentido e interação texto-leitor em <i>novels boys love</i>	Ligia Maria Moreira Dumont; Juliene Lobato da Silva.
	Leitura como estratégia metodológica em um estudo de representações sociais	Ismael Lopes Mendonça; Ligia Maria Moreira Dumont.
	Atividades mediadoras na biblioteca comunitária em terreiro de candomblé	Ingrid Paixão de Jesus; Raquel do Rosário Santos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Conforme destacado no Quadro 1, nos últimos cinco anos, foram apresentadas, no mínimo, duas publicações retratando a mediação da leitura no escopo da Ciência da informação, com exceção do ano de 2020, em que não houve ENANCIB, em razão do período pandêmico da COVID-19.

É possível visualizar que com o passar dos anos houve uma diminuição considerável de publicações neste evento a respeito da mediação da leitura. Em 2018 foram apresentadas oito pesquisas que contemplam a temática, enquanto em 2023, reduziram-se em três. O gráfico 1, ilustra a curva decrescente de publicações relacionados à mediação da leitura:



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A possível diminuição de publicações pode ser resultado de uma combinação de fatores. Entende-se como possível efeito, as propostas do Evento em ampliar o escopo temático, instigando os autores a contribuírem com novas perspectivas da mediação, diminuindo a abordagem da leitura. No mesmo sentido, demais Grupos de Trabalho do ENANCIB podem incorporar outros temas da leitura em suas pesquisas, que não especificamente, a mediação. Ambos os casos podem afetar o uso (busca, análise e apresentação) de termos a respeito da leitura nas pesquisas científicas.

Em relação às autorias das 24 publicações, há uma frequência de autoras, apresentadas no quadro 2:

Quadro 2 – Frequência de autores e suas publicações entre 2018 e 2023

Autores	Instituição	Quantidade de publicações
Lídia Eugênia Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	4 artigos
Lígia Maria Moreira Dumont	Universidade Federal de Minas Gerais	4 artigos
Ingrid Paixão Jesus	Universidade Federal da Bahia	4 artigos
Henriette Ferreira Gomes	Universidade Federal da Bahia	3 artigos

Autores	Instituição	Quantidade de publicações
Raquel do Rosário Santos	Universidade Federal da Bahia	3 artigos
Damaris Queiroz Barreto	Universidade Federal do Ceará/IPHAN	3 artigos

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Nesta análise foram considerados os textos em autoria e co-autoria, o que permite que as escritas conjuntas destas autores sejam somadas, melhor dizendo, ainda que as autores tenham escrito os artigos em parceria, foi considerado a frequência de seus nomes nos anais de evento. Além das seis autoras apresentadas, foram 25 autores que colaboraram com um ou dois artigos em autoria ou coautoria neste evento, dentro deste período. Este resultado apresenta uma constância, da comunidade científica da mediação da leitura na área da Ciência da Informação.

Em continuidade, identificou-se que as Universidades Federais trouxeram, quantitativamente, maiores contribuições de pesquisas voltadas à mediação da leitura, como exemplo, as destacadas no quadro 2, as universidades Federais do Ceará, de Minas Gerais e da Bahia. Um dos indicativos deste resultado é a estrutura e tradição acadêmica que os cursos de pós-graduação e seus respectivos grupos de pesquisa construíram ao longo dos anos, possibilitando pesquisas mais frequentes e substanciais.

Para facilitar a compreensão dos assuntos principais trazidos nas pesquisas do GT3 do ENANCIB, esta pesquisa elaborou categorias a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave das produções científicas, divididas por seus principais temas e apresentadas no quadro 3:

Quadro 3 – Temas da mediação da leitura

Categoria	Resultados
Comportamento do leitor	4
Leitura literária	4
Ações de leitura/mediação cultural	4
Políticas públicas	3
Dimensões da mediação da informação	2
Ambientes virtuais	2
Estudos da leitura no ENANCIB	2
Leitura na graduação	1
Competência em informação e leitura	1
Ética	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Visualiza-se no quadro 3, por meio das categorias dispostas, as diferentes faces que a mediação da leitura trouxe para o ENANCIB nos últimos cinco anos. Realiza-se a partir disto, um diálogo como os autores que fundamentam este estudo e, ainda que os termos utilizados dissemelhem, suas abordagens coadunam, sendo contextualizados no decorrer desta análise.

Os estudos a respeito do comportamento do leitor, evidenciam a centralidade do contexto na relação do sujeito com a leitura. Sousa, Santos e Jesus (2020) ressaltam a importância da leitura de mundo (FREIRE, 2017) como elemento fundamental nesse processo. Almeida Júnior (2015) reforça a necessidade de estratégias de mediação que considerem os tempos, desejos e contextos do leitor, favorecendo sua aproximação com o texto. Nesse sentido, Petit (2009) enfatiza que o encontro com a literatura pode possibilitar a reconstrução subjetiva e a ressignificação da trajetória de vida do leitor. Tais abordagens contribuem para compreender como a leitura é dimensionada na sociedade e quais elementos favorecem sua apropriação.

O segundo elemento em destaque é a leitura literária que se apresenta, consensualmente, como um recurso valioso para a apreciação e apropriação da leitura, da informação e do conhecimento, para uma formação humanizadora do

sujeito. As pesquisas em relação à leitura literária no ENANCIB se sobressaem no âmbito acadêmico – graduação e pós-graduação. Segundo Bortolin (2010), é importante que o profissional da informação promova a apropriação da informação por meio da leitura em suas múltiplas linguagens, incluindo a literatura, e sua mediação deve considerar a recepção do texto pelo leitor, suas experiências e seu horizonte de expectativas para a construção do conhecimento e para a formação de um sujeito autônomo e crítico. Dessa forma, a leitura literária, se mostra relevante em ambientes acadêmicos, tanto para o lazer e o descanso necessários à saúde mental, como para a frequência de leitura e o desenvolvimento da criticidade do leitor.

As práticas de leitura e a mediação cultural, discutidas por Sousa e Santos (2019), Santos e Sousa (2022) e Jesus e Santos (2023), promovem a articulação entre sujeito, conhecimento e contextos socioculturais. Ao considerar a informação para além de sua dimensão técnica, as ações de mediação cultural fundamentam a formação de sujeitos autônomos e participativos, reforçando o papel social dos profissionais da informação como agentes de transformação. Nesse contexto, Salomão e Saldanha (2021) destacam os clubes de leitura como espaços privilegiados de escuta e partilha, que fortalecem os vínculos com a literatura, estimulam o diálogo e favorecem o pertencimento cultural e simbólico por meio da construção coletiva de sentidos.

Em relação às políticas públicas, Camillo e Castro Filho (2019;2021) trazem discussões pertinentes ao âmbito da leitura, como as implicações de políticas públicas que não dialogam com as necessidades contemporâneas de desenvolvimento sustentável. Sala e Militão (2018), contudo, denotam as políticas públicas como um “caminho promissor” para o alcance da informação e da construção de conhecimento. As políticas públicas de leitura devem

assegurar o direito ao acesso à informação, ao livro e à literatura, por meio da implementação de programas, ações e investimentos que promovam a leitura como prática social, formativa e cidadã. A literatura selecionada nesta pesquisa não contextualiza explicitamente as políticas públicas da leitura, contudo, é possível inferir que o caráter crítico da leitura, assim como o protagonismo (Gomes, 2021) são elementos basilares para a construção destas políticas.

No que tange às dimensões da mediação da informação, retratadas por Gomes (2021) a mediação da leitura envolve múltiplas dimensões inter-relacionadas: a ética, voltada para o acesso equitativo à leitura; a estética, que valoriza a experiência sensível com o texto literário; a política, que orienta a escolha de narrativas críticas e inclusivas; a dialógica, presente na construção coletiva de sentidos entre mediador, texto e leitor; e a formativa, que contribui para o desenvolvimento integral do sujeito. Essas dimensões articulam-se na formação tanto do leitor quanto do mediador, projetados em diferentes cenários. Nesse sentido, Jesus e Gomes (2019; 2021) destacam a mediação da informação como um referencial teórico relevante, ao possibilitar articulações entre teoria e prática, compreendendo a leitura como um processo formativo, crítico e socialmente situado.

Analisando os textos de Sousa, Cavalcante e Alves (2019) e Cavalcante, Sousa e Barreto (2022), reporta-se que o desenvolvimento tecnológico demanda compreender a leitura em ambientes virtuais refletindo o comportamento do leitor. Nessa proposição, Sousa, Santos e Jesus (2020) relembram a necessidade de o profissional da informação conhecer as múltiplas formas de se apresentar a leitura, seus comportamentos e competências. Soma-se a isto, o discurso de Chartier (2009) de que as tecnologias digitais provocam um deslocamento na experiência da leitura, exigindo novas habilidades, como a

leitura fragmentada, a capacidade de localizar e selecionar informações, e a criticidade diante da multiplicidade de fontes e discursos. Nestes argumentos, compreende-se a emergente necessidade de discutir as práticas e as implicações da leitura nos ambientes digitais.

Os estudos que se direcionam à compreensão da mediação da leitura no ENANCIB (Santos; Reis; Dumont, 2018; Jesus; Gomes, 2018), e que motivaram o presente estudo, denotam uma preocupação em apresentar à comunidade científica o desenvolvimento de pesquisas com abordagens teóricas, mas sobretudo, práticas de mediação que dialoguem com o comportamento e a realidade do leitor, trazendo reflexões e avaliando desempenhos da práxis. Dessa forma, esclarece-se que os estudos da prática e da teoria não são dissociados, pelo contrário, coadunam para o melhor exercício da prática e de relevantes reflexões da teoria.

O estudo de Costa e Verceze (2018), embora relacionado ao comportamento do leitor, foi categorizado como "leitura na graduação" por abordar especificamente estudantes do curso de Letras — leitores em formação e potenciais mediadores de leitura. O texto revela um quadro preocupante de baixa frequência de leitura e desinteresse pela mediação entre esses futuros profissionais. Tal realidade impacta a Ciência da Informação ao evidenciar fragilidades na formação de leitores e mediadores, não apenas na Biblioteconomia, mas também em cursos como Pedagogia e Letras. Isso destaca a necessidade de ações interdisciplinares e políticas formativas que incentivem, desde a graduação, o desenvolvimento de competências e práticas qualificadas de mediação da leitura.

A competência leitora é abordada por Gerlin e Mata (2019), retratando que a formação da competência leitora exige a integração de conhecimentos e

técnicas da competência em informação com habilidades cognitivas, de escrita e com práticas sociais de leitura. Sua importância na mediação da leitura está em ampliar a capacidade crítica e participativa dos sujeitos na sociedade da informação, reforçando a leitura como um processo formativo e socialmente situado. Inclui-se neste panorama, o tema da ética da informação em diálogo com a leitura e a competência em informação. Costa, Gomes e Machado (2019), ressaltam a ética informacional como elemento essencial para o desenvolvimento da competência crítica em informação, trazendo a leitura como alicerce formador.

Denota-se, na compreensão e apresentação deste conjunto de pesquisas, apoiando-se em Reyes (2017), Sousa, Santos e Jesus (2020) e Gomes (2021) para enfatizar a essencialidade da ação do mediador, que se constrói pela dialogia, visando ao protagonismo do leitor para a mudança social. Em última análise, percebe-se que, o pesquisador da mediação da leitura na Ciência da Informação depara-se com desafios conceituais, teóricos e metodológicos, mas dialoga com outras áreas em busca de novas fronteiras do conhecimento e o enfrentamento de problemas contemporâneos e situados.

Por fim, os textos divulgados no GT3 do ENANCIB que destacam a mediação da leitura preservam o objeto de estudo da Ciência da Informação, o fenômeno social que é a informação (Freire; Freire, 2015), assentem que a leitura precede a informação e sua apropriação (Bortolin, 2010 Gomes, 2021) e tem função primordial na formação leitora e humana, o que contribui para o desenvolvimento social e científico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, autores da Ciência da Informação e áreas correlatas destacam que por meio da leitura e sua mediação, o indivíduo pode ter uma melhor compreensão de si e de tudo o que o cerca, aprender a ser mais crítico em relação à informação e transformar sua realidade a partir disso.

O corpus teórico analisado reafirma o papel transformador da leitura como prática social, mediada pela informação e pela interação com o mundo. Ao considerar a leitura como um fenômeno que antecede e potencializa a apropriação da informação, compreende-se que a mediação da leitura atua como elo entre sujeito, conhecimento e contexto, promovendo não apenas a decodificação textual, mas a formação crítica, cultural e cidadã do leitor. Nesse sentido, o mediador — agente essencial desse processo — contribui para o fortalecimento da autonomia leitora e da consciência social, confirmando que não há leitura significativa sem diálogo, nem informação transformadora sem leitura.

Foram localizados nos anais de evento do ENANCIB uma contínua, porém reduzida produção de temas voltados à mediação da leitura. Foi possível identificar a comunidade científica destas produções que trouxeram nos últimos anos temas como o comportamento do leitor, a leitura literária e as práticas de leitura que focalizam principalmente a dimensão social que a leitura promove. Desta forma, evidencia-se os temas da mediação da leitura nos estudos do ENANCIB, no recorte temporal de 2018 a 2023, que reforçam a convergência das dimensões e relações sociais entre informação e leitura no contexto da Ciência da Informação.

A relevância de se estudar a mediação da leitura tem ganhado espaço em diferentes aspectos por seus contributos cognitivos e sociais, isto porque, a

leitura promove a formação do indivíduo (aprendizagem, novos conhecimentos, motivação leitora, melhoria do vocabulário e da comunicação, criatividade, entre outros) e formação social (ética, criticidade e leitura de mundo). Para Ciência da Informação, especificamente, a mediação da leitura tem enfoque no acesso, difusão e apropriação da informação.

Estima-se que novas pesquisas na Ciência da Informação, e em seus respectivos eventos, amparem temas dedicados à leitura e sua mediação, sobretudo sob uma ótica humanizadora, com atenção às formas de inclusão social da leitura e a crescente demanda tecnológica na prática leitora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Mediação da Informação: um conceito atualizado**. In: BORTOLIN, Sueli.; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José (org.). *Mediação oral da informação e da leitura*. Londrina: ABECIN, 2015. p. 8- 32.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. *Mediação da informação e da leitura*. In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2., 2007, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2007. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/13269/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

ABREU, Flávia Ferreira; DUMONT, Lígia Maria Moreira. *Adolescentes e mediação da leitura em biblioteca escolar*. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/149811>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A. *Transferência da informação para o conhecimento*. In: AQUINO, Miriam A. (org.). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária, 2002. p. 49-57.

BARRETO, Damaris Queiroz; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. *A leitura literária no contexto acadêmico*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA

INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: <http://enancib.ancib.org/ndex.php/enancib/xxivenancib/paper/view/2352/1589>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BARRETO, Damaris Queiroz; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. A leitura literária na perspectiva da pós-graduação: a Ciência da Informação em destaque. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/723>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BORTOLIN, Sueli. **Mediação Oral da Literatura: A voz dos bibliotecários lendo ou narrando**. 2010. 232 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, 2010.

CAMILLO, Everton da Silva; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de. Aderências entre o ODS 4 e políticas públicas de leitura do Brasil e Chile. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1034>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAMILLO, Everton da Silva; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de. Dissonâncias entre o PNLL e o ODS 4 da agenda 2030 inviabilizam a promoção sustentável da leitura. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/4/277>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antônio. **Vários Escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. p. 171-193.

CARVALHO, Luana Karen Rodrigues; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Brasília, v. 18, n. 2, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/202741>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia; ALVES, Edvaldo Carvalho; SOUSA, Laiana Ferreira de. Práticas informacionais de leitores em tempos de conectividade. *In*:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1301>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia; SOUSA; Laiana Ferreira de; BARRETO. Damaris de Queiroz. Mediação da leitura em ambiente virtual: interações com os leitores. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 22., 2022, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: PPGCIN-UFRGS, 2022. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/1011>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CHARTIER Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Editora UNESP, 2009.

COELHO, Clara Duarte; BORTOLIN, Sueli. Mediação da leitura literária em bibliotecas comunitárias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/view/1230>. Acesso em: 10 abr. 2025.

COSTA, Patrícia dos Santos; MACHADO, Elisa Campos. Comportamento leitor dos alunos dos pré-vestibulares comunitários e o papel do bibliotecário e da biblioteca pública. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/view/945>. Acesso em: 10 abr. 2025.

COSTA, Patrícia dos Santos; GOMES, Eliane Azevedo; MACHADO, Elisa Campos. As relações entre a ética em informação, a leitura e a competência em informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/736>. Acesso em: 10 abr. 2025.

COSTA, Sirlaine Galhardo Gomes; VERCEZE, Rosa Maria Aparecida Nechi. A leitura na graduação em Letras: por uma constante preocupação com a formação de leitores. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UEL, 2018.

Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib/paper/view/2352/1589>. Acesso em: 10 abr. 2025.

DUMONT, Ligia Maria Moreira; SILVA, Juliene Lobato da. Leitura, produção de sentido e interação texto-leitor em novels boys love. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 23., 2023, Aracaju. **Anais** [...]. Aracaju: PPGCI-UFS, 2023. Disponível em: <https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxxiiienancib/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo.; FREIRE, Isa Maria. **Introdução à Ciência da Informação**. 2. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

GERLIN, Meri Nádia Marques; MATA, Marta Leandro da. Competência leitora e promoção da leitura na sociedade da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/616/474>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2024.

GOMES, Henriette Ferreira. **Como se interligam a mediação da leitura e a mediação da informação?** [S.l.]: Rede Mediar, 2021. 1 vídeo (1:34:51). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=23aJljs0oEc>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira; DANTAS, Aimê Pereira; ROCHA, Káthia dos Santos. A leitura nas bibliotecas escolares. **Biblionline**, Salvador, v. 16, 3/4, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/156900>. Acesso em: 10 abr. 2025.

JESUS, Ingrid Paixão de; GOMES, Henriette Ferreira. Ações leitoras em biblioteca comunitária sob a perspectiva das dimensões da mediação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ, 2021. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/404/295>.
Acesso em: 10 abr. 2025.

JESUS, Ingrid Paixão de; GOMES, Henriette Ferreira. Ambientes de mediação da informação e da leitura: estudos dos anais do Grupo de Trabalho 3 - ANCIB (2014-2017). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UDEL, 2018. Disponível em:
http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/aixenancib/paper/view/1381. Acesso em: 10 abr. 2025.

JESUS, Ingrid Paixão de; GOMES, Henriette Ferreira. A mediação da leitura no viés das dimensões da mediação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em:
<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/510>. Acesso em: 10 abr. 2025.

JESUS, Ingrid Paixão de; SANTOS, Raquel do Rosário. Atividades mediadoras na biblioteca comunitária em terreiro de candomblé. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, Aracaju. **Anais** [...]. Aracaju: PPGCI-UFS, 2023. Disponível em:
<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1339>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MENDONÇA, Ismael Lopes; DUMONT, Ligia Maria Moreira. Leitura como estratégia metodológica em um estudo de representações sociais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, Aracaju. **Anais** [...]. Aracaju: PPGCI-UFS, 2023. Disponível em:
<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/492>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MENDONCA, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/142182>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NAÇÕES UNIDAS - BRASIL. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: **Nações Unidas Brasil**, [S.l.], 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 10 abr. 2025.

NASCIMENTO, Anamaria Barreto; MENDONÇA, Martha Suzana Cabral. Mediação de leitura através dos instagrans literários. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 8, n. 2, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/165826>. Acesso em: 10 abr. 2025.

NASCIMENTO, Maria Lucileide Gomes do; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. Bibliotecas comunitárias, mediação cultural e literária. **Informação & Informação**, Londrina, v. 29, n. 2, 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/156900>. Acesso em: 10 abr. 2025.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

PRAXEDES, Bruna Rodrigues de Lima; ALMEIDA, Maria Ester Sampaio de. Estudos de usuários em relação a formação leitora no Instagram: uma análise do pausa literária. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 21, n. 1, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/305111>. Acesso em: 10 abr. 2025.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira; DUMONT; Lígia Maria Moreira. O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics: contribuições da etnometodologia aos estudos em Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UDEL, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1252. Acesso em: 10 abr. 2025.

REYES, Yolanda. O triângulo amoroso. *In*: LIMA, Érica.; FARIAS, Fabíola; LOPES (org.). **As crianças e os livros**: reflexões sobre a leitura na primeira infância. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017. p. 46-51.

SÁ, Jéssica Patrícia Silva de; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de. Aspectos simbólicos da leitura literária em contextos de adversidade. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/31>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SALA, Fabiana; MILITÃO, Silvio César Nunes. O Plano Nacional do Livro e Leitura e suas contribuições para a biblioteca escolar: o caso do município de Anhumas-SP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/view/1324/152>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SALOMÃO, Amanda; SALDANHA, Gustavo Silva. Loci de leitoras e leituras: práxis das mediações sociotécnicas em clubes de leitura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/362>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SANTOS, Andrea Pereira; REIS Filipe.; DUMONT Lígia Maria Moreira. Práticas de leitura: estudo qualitativo e bibliométrico dos artigos publicados nos anais do Encontro Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/aixenancib/paper/view/1241/1522>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SOUSA, Ana Cláudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário. Mediação da leitura no Acelera Celé: uma janela para transformar a realidade social no sertão da Paraíba. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/463>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SOUSA, Ana Cláudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário. Práticas mediadoras nas narrativas de Ivo Tavares: representatividade e ressignificação identitária da periferia de Salvador *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: PPGCIN-UFRGS, 2022. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/722>. Acesso em: 10 abr. 2025.


SOUSA, Ana Cláudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário; JESUS, Ingrid Paixão de. Mediação da cultura, da informação e da leitura para o protagonismo social. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1333/1226>. Acesso em: 10 abr. 2025.

TARGINO, Maria das Graças. Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Brasília, v. 16, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/141204>. Acesso em: 10 abr. 2025.

VOLOCHÍNOV, Valentin Nikolaevich. **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro e João editores, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento desta pesquisa.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 



 tpbci@ancib.org

 [@anciboficial](https://www.instagram.com/anciboficial)